

GEORGES DEVEREUX E A ETNOPSICANÁLISE NO BRASIL: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA EM ARTIGOS E LIVROS.

Milene Ariele da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Eliane Domingues (Orientadora), e-mail: elianedomingues3@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, letras e artes.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do [CNPq/CAPES](#)
Ciências Humanas, Psicologia.

Palavras-chave: Etnopsicologia, Etnopsiquiatria, Clínica transcultural.

Resumo

O tema da pesquisa é a etnopsicanálise, disciplina científica que articula antropologia e psicanálise. Georges Devereux foi o criador da disciplina juntamente com Gezá Roheim. O objetivo principal desta pesquisa foi verificar quais são as repercussões do pensamento de Georges Devereux no Brasil. A pesquisa foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa da pesquisa a busca foi realizada no Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). A busca foi realizada a partir do formulário básico, com as seguintes palavras chave: "psicanálise e antropologia", "clínica e transcultural e psicanálise", "clínica e intercultural", e também usando o radical "etnopsi". A partir da busca foram encontrados 15 artigos. Já na segunda etapa da pesquisa, foram selecionados 5 capítulos do livro "Etnopsicologia no Brasil, teorias, procedimentos e resultados" e do livro "Povos indígenas e psicologia: a procura do bem viver" foi selecionado apenas 1 capítulo. Os artigos e capítulos de livro foram agrupados em três categorias de acordo com as temáticas abordadas: umbanda, clínica intercultural/transcultural e outros temas. Concluímos que os conceitos de Devereux mais citados são: a transferência e a contratransferência, o conceito de normalidade e o complementarismo. Identificamos dois grupos de pesquisa que dialogam com a produção teórica do autor: o grupo da USP de Ribeirão Preto coordenado pelo Dr. José Francisco Miguel Henriques Bairrão e o grupo da UFSC coordenada pela Dra. Lucienne Martins Borges. No entanto, não encontramos nenhum estudo específico que se dedicasse ao estudo do pensamento de Devereux.

Introdução

A etnopsicanálise é uma disciplina que articula a antropologia e a psicanálise. O debate entre os antropólogos e psicanalistas começou a partir da publicação do livro de Sigmund Freud "Totem e tabu", em 1913.

Georges Devereux foi, juntamente com Gezà Rohéim, fundador da disciplina Etnopsicanálise. Rohéim é conhecido como um pioneiro da etnopsicanálise. Apesar de Géza Rohéim ser pioneiro, o termo etnopsicanálise só foi empregado pela primeira vez por Georges Devereux (BLOCH, 2000).

A base teórica na qual se assenta a obra de Devereux é a psicanálise de Freud. Sua obra foi escrita principalmente em francês e inglês e é composta por mais de 400 títulos, entre eles 13 livros, entre os quais somente 1 foi traduzido para o português.

Segundo Bloch, (2000) a obra de Devereux consiste, de um lado, a uma etnologia clássica e, de outro, a uma prática terapêutica. Ele buscava explicar os fenômenos tanto a partir da etnologia quanto da psicanálise, mas a sua obra não se trata de uma interdisciplinaridade, fundindo ou sintetizando as disciplinas, ele emprega as duas disciplinas de maneira integral para pensar o fenômeno (complementarismo). A verdadeira etnopsicanálise, segundo Devereux, deve propor, e é conseqüentemente, uma dupla análise de certos fatos: no âmbito da etnologia, por um lado, e no âmbito da psicanálise, por outro lado. (ROUDINESCO, PLON, 1998)

O objetivo desta pesquisa foi levantar as repercussões do pensamento de Georges Devereux no Brasil, identificar quais são as obras do autor mais citadas, os conceitos e como eles são definidos, assim como quais são os temas, os objetivos, os principais resultados e as conclusões das pesquisas.

Materiais e métodos

A pesquisa foi realizada em duas etapas. Na primeira etapa os artigos foram buscados no portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir do formulário básico com as palavras chave: psicanálise e antropologia, clínica e transcultural e psicanálise, clínica e intercultural, e também usando o radical etnopsi. Os critérios para a seleção foram: apenas artigos em português e que citassem Georges Devereux. A partir dessa busca, foram identificados 15 artigos. Na segunda etapa da pesquisa, foram lidos 5 capítulos do livro: "Etnopsicologia no Brasil, teorias, procedimentos e resultados", organizados por José Francisco Miguel Henriques Bairrão e Maria Thereza Ávila Dantas Coelho, 2015 e também 1 capítulo do livro "Povos indígenas e psicologia: a procura do bem viver", organizado pelo Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, 2016. Os capítulos de livros assim como nos artigos, foram selecionados somente os que citassem Devereux.

Resultados e discussão

Com base no levantamento bibliográfico nas bases de dados Pepsic e Scielo e nos dois livros, podemos observar que Devereux é citado em 6 artigos e em 1 capítulo de livro como o criador da Etnopsicanálise. O conceito de

transferência foi citado em 3 artigos e em 1 capítulo e o conceito de contratransferência foi citado em 4 artigos e em 2 capítulos, foram citados para explicitar a relação do pesquisador com os interlocutores em campo. Para Devereux o pesquisador deve estar atento ao lugar em que é colocado pelos seus interlocutores em campo (transferência) e ao modo como sente e percebe a relação com eles, observando a si mesmo (contratransferência) (PAGLIUSO, BAIRRÃO, 2011).

A concepção de normalidade em Devereux foi encontrado em apenas um artigo. Para Devereux, o indivíduo considerado normal seria aquele capaz de compreender e viver a cultura como um sistema que estrutura sua própria vida e suas maneiras de perceber e experienciar a realidade. (SCORSOLINI-COMIN, 2015).

Outro conceito de Devereux que também foi citado foi o complementarismo, citado apenas uma vez. O complementarismo implica em uma dupla leitura de cada relato do paciente, o que contribui ao descentramento do analista, sendo este o segundo princípio metodológico por ele enunciado para se obter uma leitura transcultural do caso (MORO, 2015)

As obras de Devereux mais citadas foram: *Ethnopsychanalyse complémentariste* que foi citada em 8 artigos. *Essais d'ethnopsychiatrie générale* que foi citada em 6 artigos e em 2 capítulos de livro. *De l'ansiedad al método en las ciencias del comportamiento* citada em 4 artigos e em 3 capítulos de livro. *Le renoncement à l'identité comme défense contre l'anéantissement* citada em 4 artigos e em 1 capítulo de livro. As seguintes obras foram citadas nos artigos apenas uma vez: *Ethnopsychiatrie des Indiens Mohaves*; *A stud of abortion in primitive societies*; *L'image de l'enfant dans deux tribus: Mohave et Sedang*; *L'ethnopsychiatrie*.

As temáticas que mais apareceram nos trabalhos foram: Umbanda, encontrada em 8 deles. Clínica intercultural e transcultural encontradas em 6 artigos. As outras temáticas citadas foram: a experiência de uma mulher pesquisadora em uma mina de carvão, políticas públicas relacionadas às questões de gênero e sexualidade e um capítulo que abordou a violação dos direitos as terras tradicionais dos povos indígenas.

As pesquisas realizadas em terreiro de umbanda são vinculadas a USP de Ribeirão Preto, a maioria orientada pelo Dr. José Francisco Miguel Henriques Bairrão, coordenador do Laboratório de Etnopsicologia. Já as pesquisas sobre clínica intercultural são vinculadas ao Núcleo de Estudos sobre Psicologia e Migrações da Universidade Federal de Santa Catarina coordenado pela professora Dr. Lucienne Martins Borges e tem em Georges Devereux um de seus fundamentos.

Conclusões

A partir do objetivo de levantar as repercussões do pensamento de Georges Devereux no Brasil, identificamos que seus conceitos mais citados foram: transferência e a contratransferência, o conceito de normalidade e o complementarismo. Também encontramos que a clínica intercultural/transcultural tem como fundamento o pensamento de Devereux. Além disso,

identificamos dois grupos que dialogam com a produção teórica do autor: o grupo da USP de Ribeirão Preto coordenado pelo Dr. José Francisco Miguel Henriques Bairrão e o grupo da UFSC coordenada pela Dra. Lucienne Martins Borges. No entanto, não encontramos nenhum estudo específico que se dedicasse ao estudo do pensamento de Devereux.

Referências

BLOCH, G. Georges Devereux et la question de l'identité. **Le Coq-hérion**, v. 3, n. 190, p. 47-54, 2007.

SCORSOLINI-COMIN, F. Elementos do aconselhamento multicultural aplicados à psicoterapia em contexto etnopsicológico. **Estudos e pesquisas em psicologia**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, 587-607, 2015.

MORO, M. R. Psicoterapia transcultural da migração. **Psicologia USP**. São Paulo, v. 26, n. 2, p.186-192, 2015.

PAGLIUSO, L.; BAIRRÃO, J. F. M. H. A etnopsicologia: um breve histórico. BAIRRÃO, J. F. M. H.; COELHO, M. T. Á. D. **Etnopsicologia no Brasil: teorias, procedimentos e resultados**. Salvador: Edufba, 2015. p 17-36.

ROUDINESCO, E.; PLON, M. **Dicionário de psicanálise**. Trad. Vera Ribeiro; Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.